

TRILHOS:
EFICIÊNCIA E
NOVOS RUMOS



Pesquisa O - D da Gestão Ferroviária: das Legiões Romanas às Organizações Multicráticas

Eng. José Eduardo Castello Branco, D. Sc.

Parte I: origens da organização empresarial

Antiguidade



- Exército (*strategiko*)
- Administração tributária
- Comércio

Idade moderna*



- Evolução Antiguidade
- Guildas
- Companhias coloniais

(*) Alguns consideram também a Igreja como exemplo de organização corporativa desse período.

Principais companhias coloniais

Cias. das Índias Orientais

- 7 empresas
- Inglaterra e Holanda na liderança

Cias. das Índias Ocidentais

- França, Suécia, Inglaterra e Holanda
- Tomada de Pernambuco pelos holandeses

Cias. na América do Norte

- Plimouth e Virginia, sob comando inglês

Parte II: bases da moderna organização empresarial



Adam Smith: A Riqueza das Nações (1776)

Conceitos e ideias:

- produto interno bruto
- ganho de produtividade possibilitado pela especialização
- necessidade do comércio envolver fluxos de importação e exportação
- eficiência alocativa de recursos pelo mercado
- ampla possibilidade colaborativa entre agentes de mercado

Parte II: bases da moderna organização empresarial (cont.)



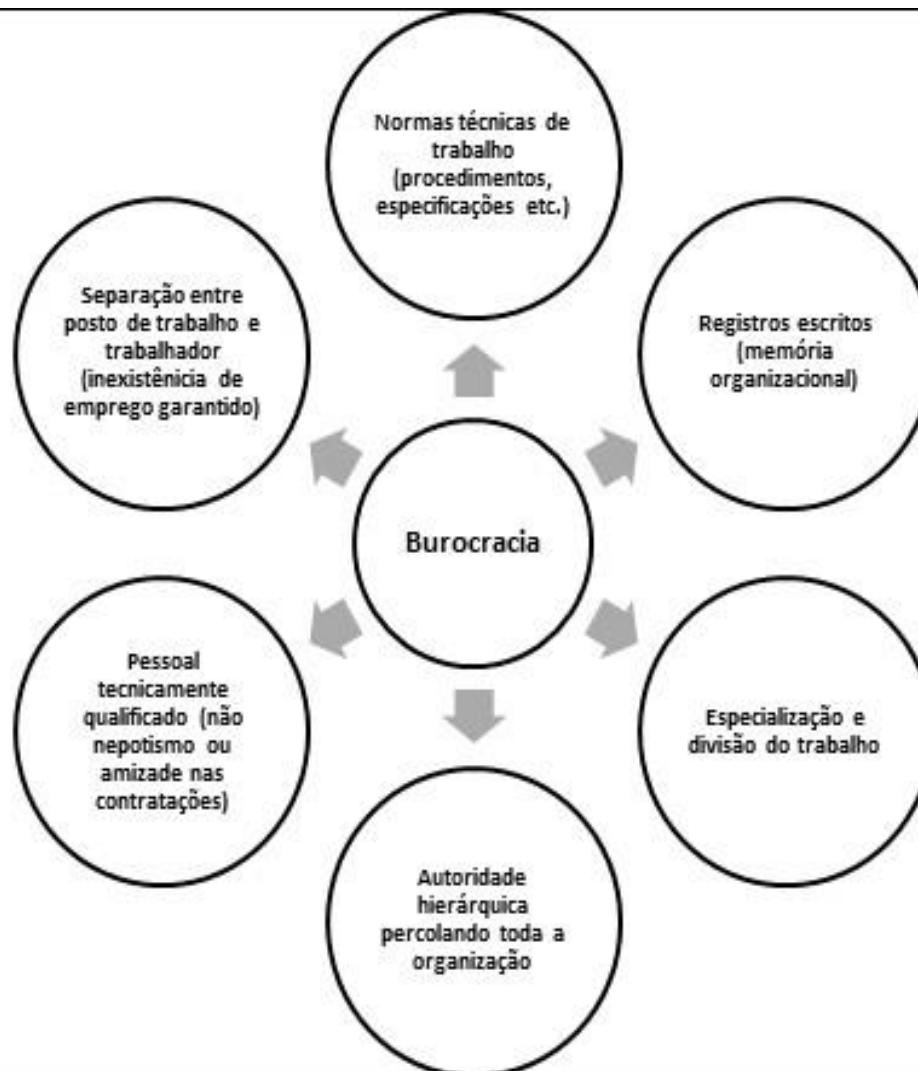
Frederik Taylor: Princípios da Administração Científica (1911)

Conceitos e ideias:

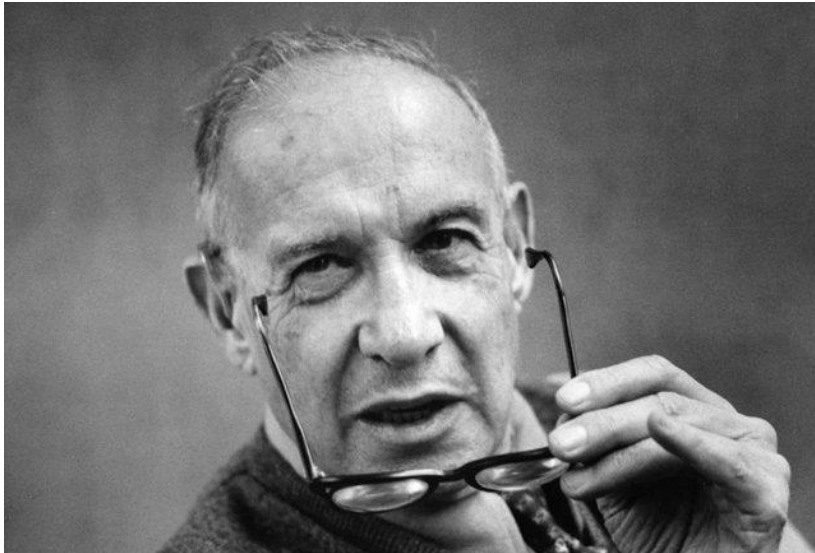
- cronometragem de tempos
- controle de tempos e movimentos
- isolamento da atividade
- remuneração variável
- produção em massa, princípio logo seguido pelo "Fordismo"

Parte II: bases da moderna organização empresarial (cont.)

A burocracia weberiana



Parte II: bases da moderna organização empresarial (cont.)



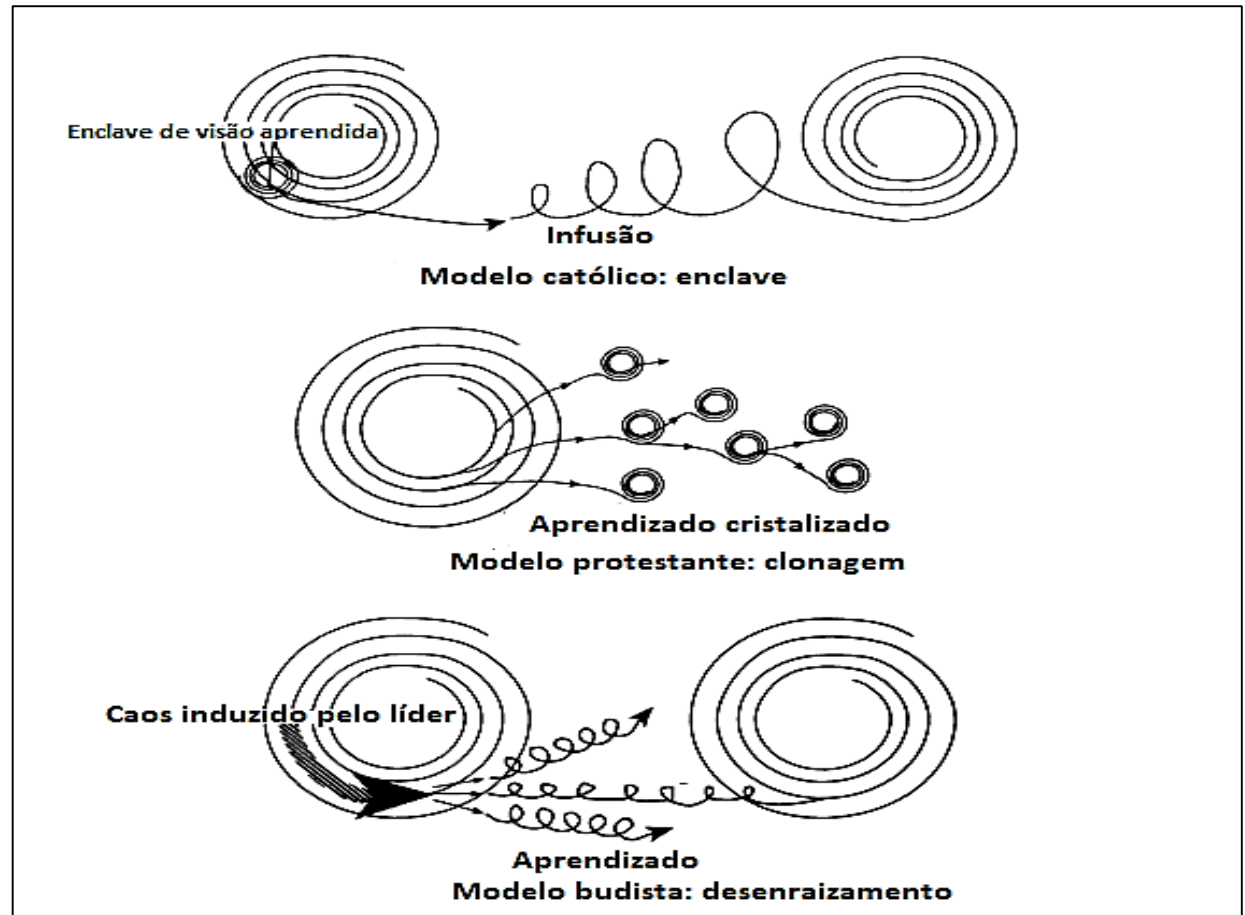
Peter Drucker: o “pai” da administração de empresas

Conceitos e ideias:

- privatização de serviços públicos
- gestão por resultados (modelo adotado pelo MARE (FHC/Bresser-Pereira) e pelo governo de MG)
- Descentralização empresarial, com setores altamente especializados

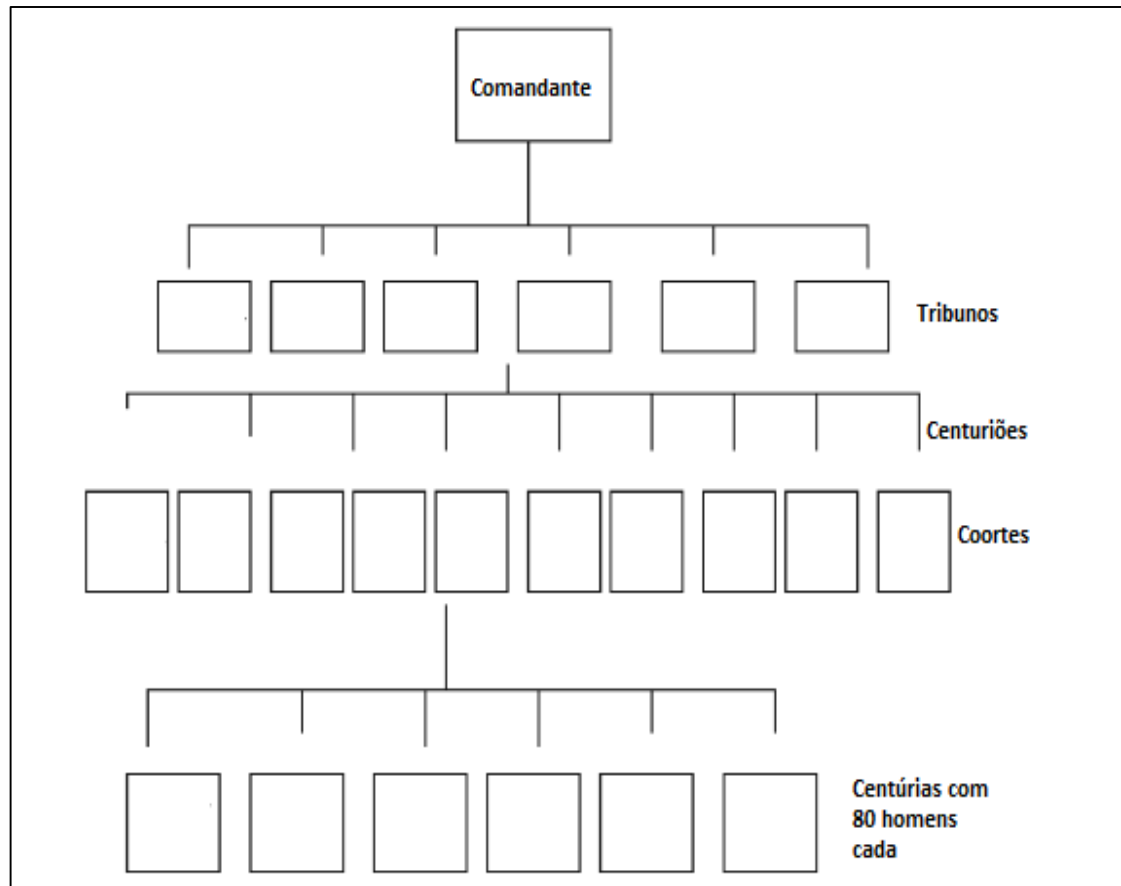
Parte II: bases da moderna organização empresarial (cont.)

Modelos de mudança organizacional e as religiões (Mintzberg)



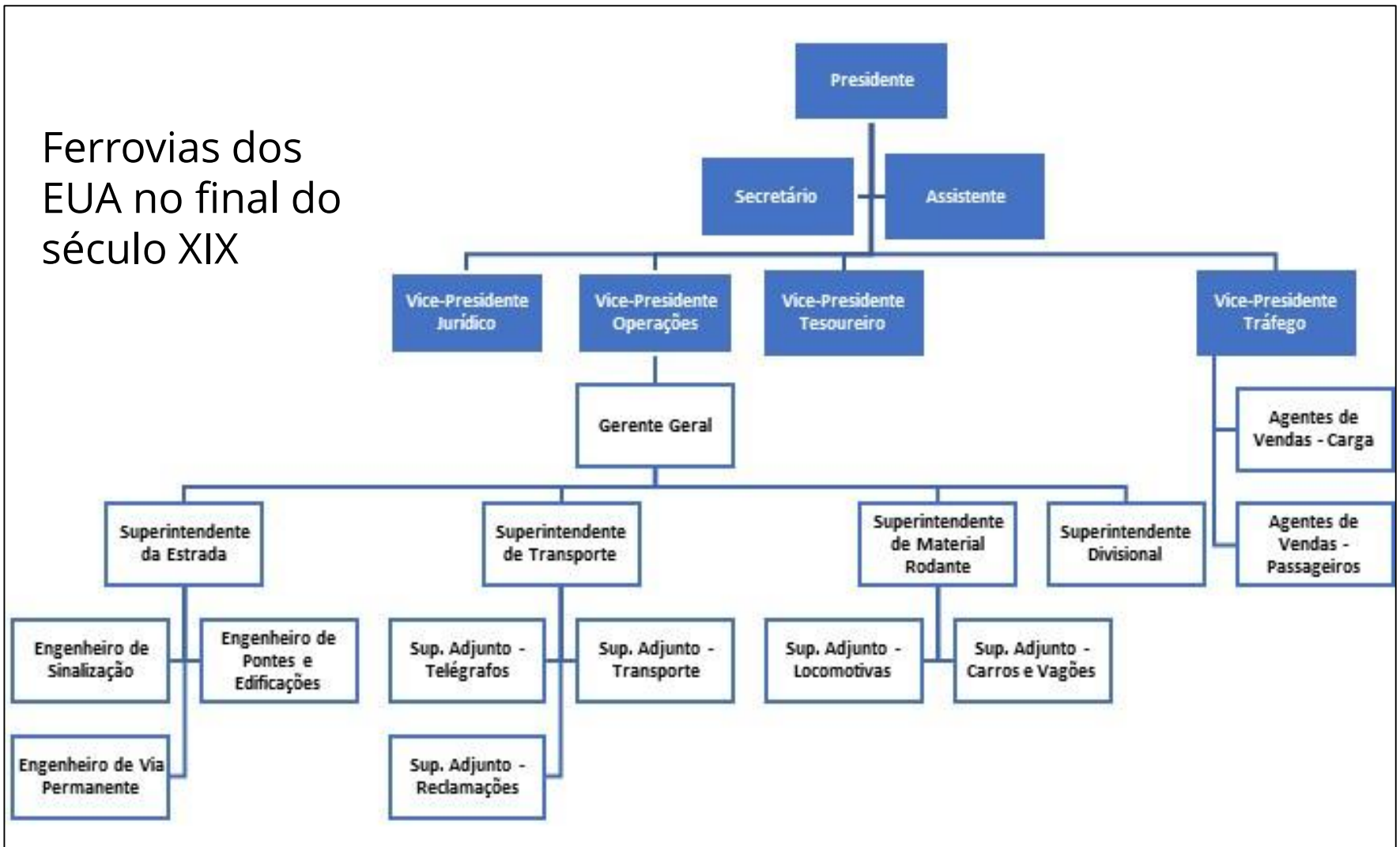
Parte III: origem e evolução da gestão ferroviária

As legiões romanas e West Point (EUA)



Parte III: origem e evolução da gestão ferroviária (cont.)

Ferrovias dos EUA no final do século XIX



Parte III: origem e evolução da gestão ferroviária (cont.)

EFCB 1948

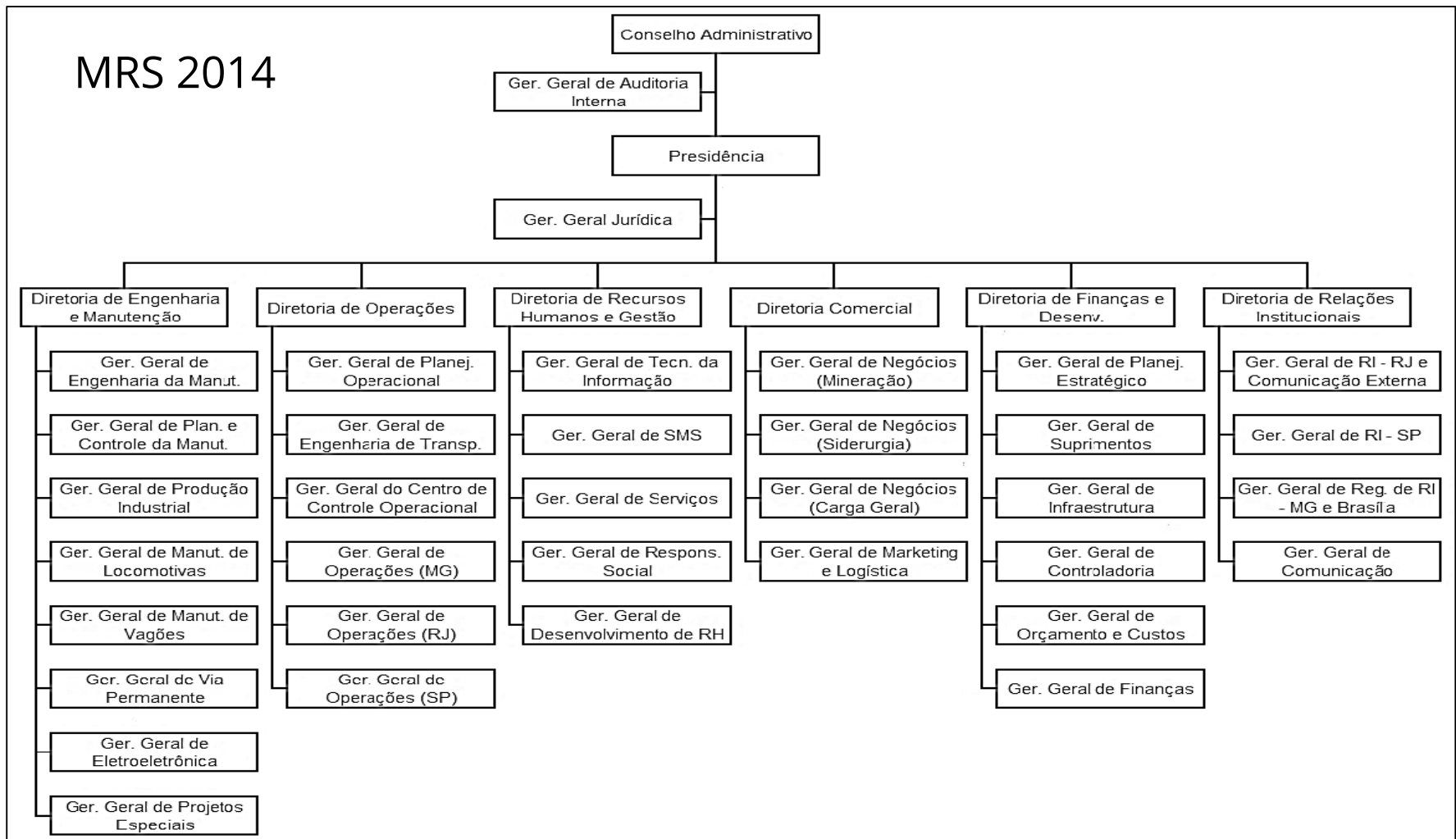
01 Direção Geral;

09 Departamentos (Departamento Financeiro, Departamento de Pessoal, Departamento do Material, Departamento de Planos e Obras, Departamento Comercial, Departamento do Tráfego, Departamento da Via Permanente, Departamento de Locomoção e Departamento Eletrotécnico);

Divisões Regionais, em função da espacialização de sua atuação, tantas quantas necessárias aos serviços, sendo sua denominação em ordem numérica ordinal;

07 Serviços Auxiliares (Serviço Médico, Serviço do Patrimônio Imobiliário, Serviço de Ensino e Seleção, Serviço Jurídico, Serviço de Publicidade, Serviço de Inquéritos e Serviço Rodoviário).

Parte III: origem e evolução da gestão ferroviária (cont.)



Parte III: origem e evolução da gestão ferroviária (cont.)

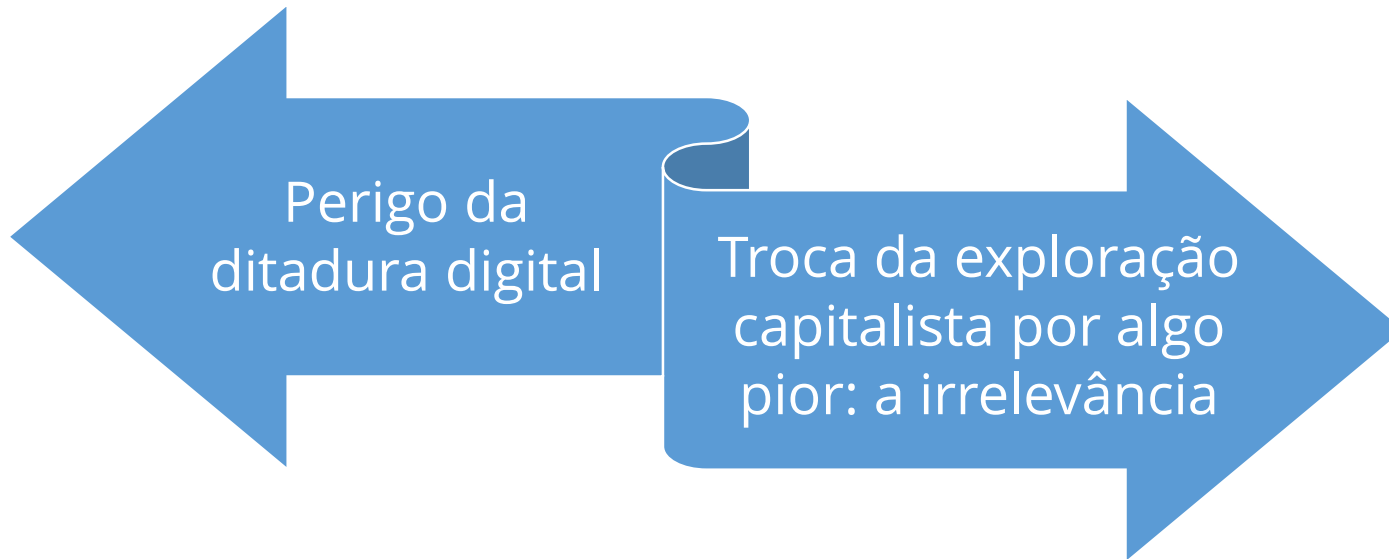
Privatização

- Pioneiros: Austrália, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Japão, México e Reino Unido

Open Access

- União Europeia
- Austrália (ARTC), Chile e Nova Zelândia

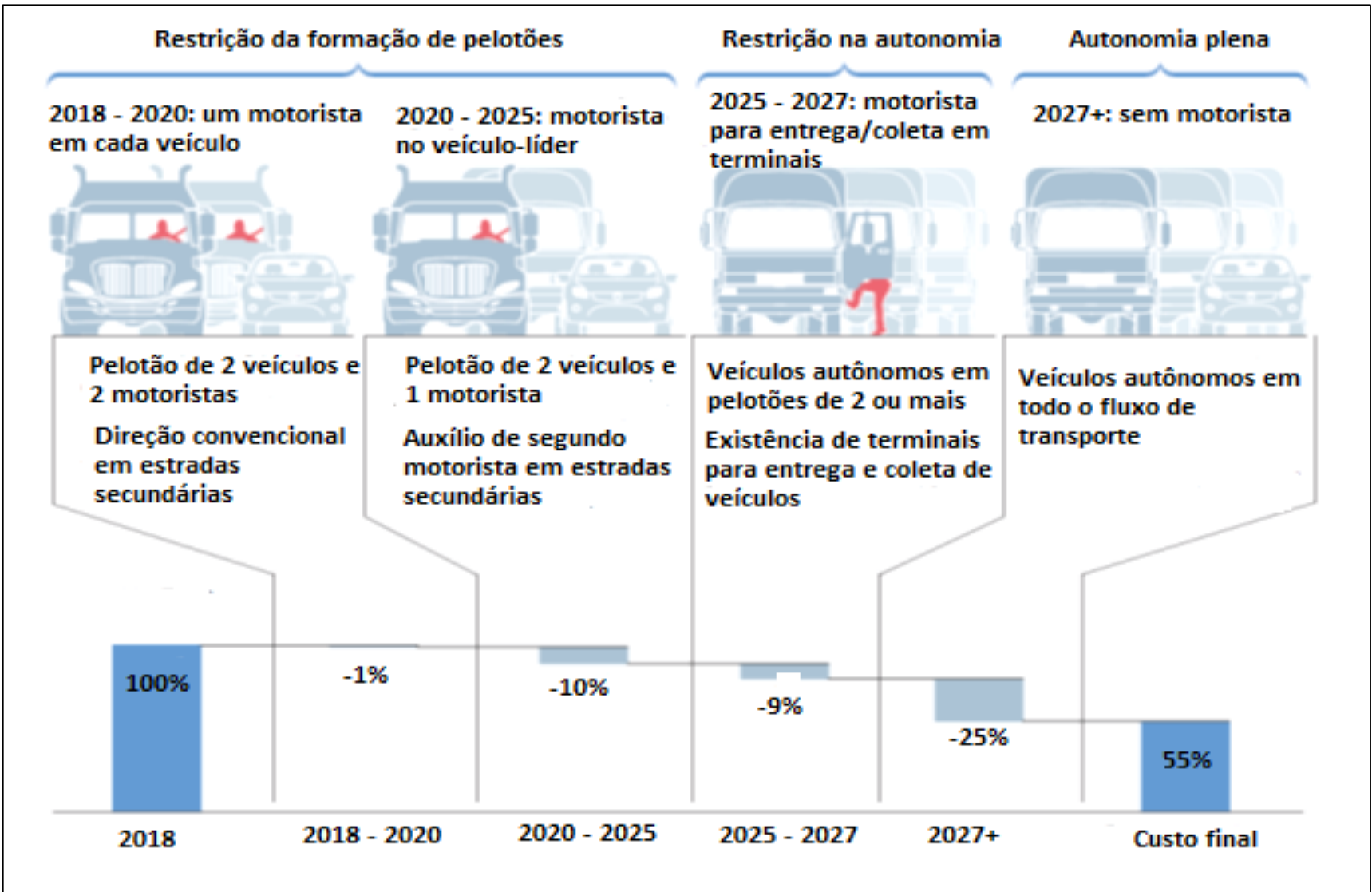
Parte IV: destino da gestão ferroviária



Parte IV: destino da gestão ferroviária (cont.)

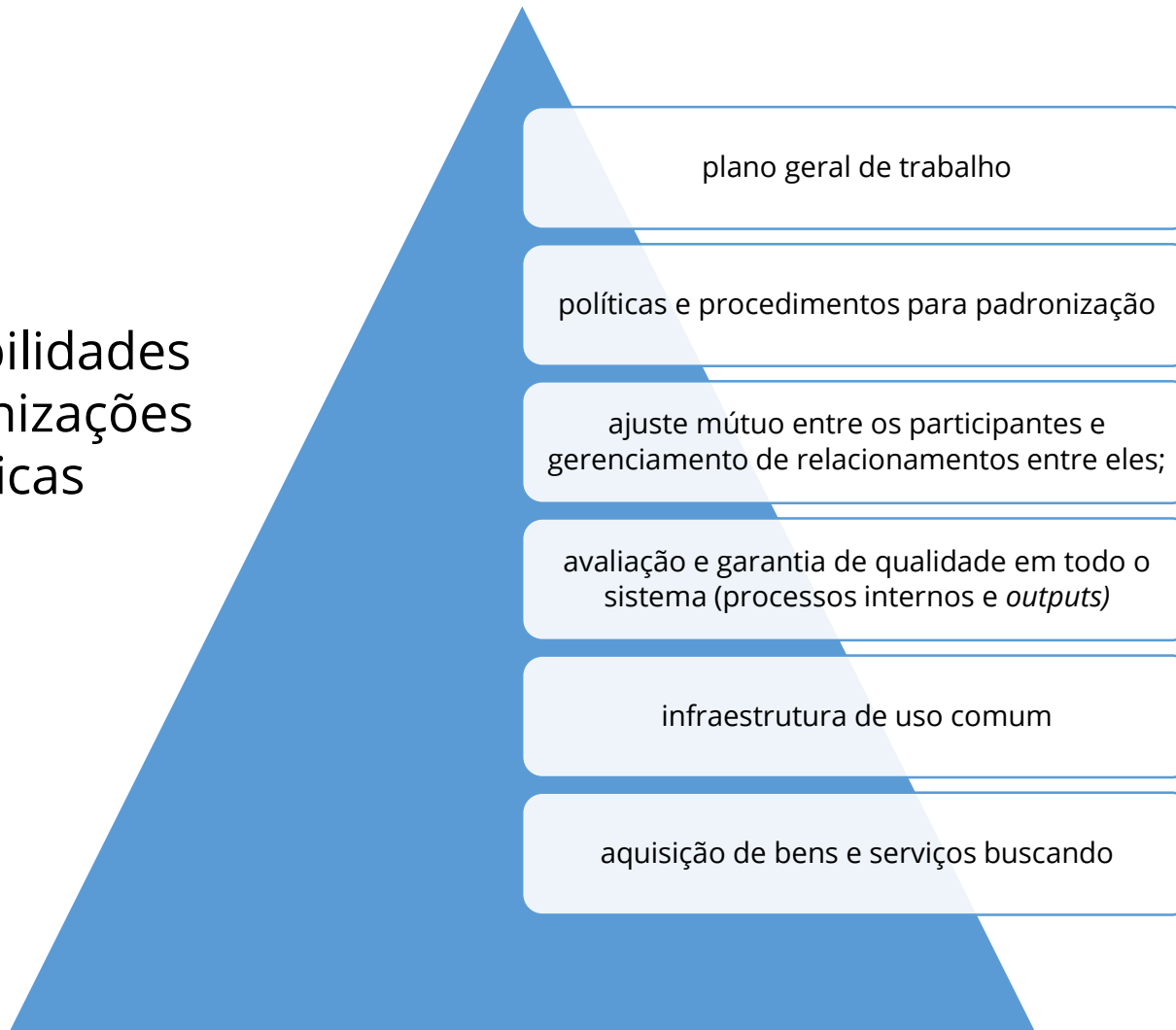


Parte IV: destino da gestão ferroviária (cont.)



Parte IV: destino da gestão ferroviária (cont.)

As possibilidades
das organizações
multicráticas



À guisa de conclusão

Assim como há um grande número de estruturas diferentes para organizações biológicas, então há um número de organizações para o organismo social que é a instituição moderna. Em vez de procurar a organização certa, é preciso aprender a procurar, desenvolver, testar a organização que se encaixa numa dada tarefa. Os desafios tecnológicos e sociais do século XXI farão com que esse encaixe seja cada vez mais complexo, diverso e dinâmico.

TRILHOS:
EFICIÊNCIA E
NOVOS RUMOS



Pesquisa O - D da Gestão Ferroviária: das Legiões Romanas às Organizações Multicráticas

Eng. José Eduardo Castello Branco, D. Sc.